

Comunicado – Divulgação Imediata
21 Janeiro 2008

Meta-análise científica mostra que culturas transgénicas não prejudicam abelhas

O CiB – Centro de Informação de Biotecnologia vem divulgar novas investigações e uma meta-análise de 25 estudos científicos independentes que revelam que as variedades vegetais GM resistentes a pragas de insectos não têm impactos negativos nas abelhas.

A maioria das razões para a controvérsia sobre a utilização das variedades vegetais transgénicas resulta de diferenças entre valores pessoais e diferentes níveis de confiança nas instituições públicas, e não na incerteza científica. Esta afirmação aplica-se ao caso do impacto das variedades Bt nas abelhas, em particular do milho que pode ser cultivado legalmente em Portugal.

Recentemente, órgãos de comunicação social fizeram eco de uma declaração de uma Associação Ambientalista do Algarve informando que estariam abelhas a morrer perto de uma plantação de milho geneticamente modificado (GM) no sul do país.

No entanto, todos os dados científicos conhecidos demonstram que as variedades transgénicas utilizadas não têm qualquer impacto negativo, quer nas abelhas adultas, quer nas suas larvas. Esta afirmação é fundamentada por vasta bibliografia científica e reafirmada, por exemplo, num artigo de finais de 2007, publicado na revista *Apidologie* (“Effects of Bt corn pollen on honey bees: emphasis on protocol development”

- <http://www.apidologie.org/index.php?option=article&access=doi&doi=10.1051/apido:2007022>), no qual os autores confirmam que nenhum efeito foi observado no peso e sobrevivência de abelhas, alimentadas durante 35 dias com pólen de milho modificado com a proteína Cry1Ab. Em estudos de campo, realizados em colmeias alimentadas com pólen Bt durante 28 dias, não foi detectado qualquer efeito da sua presença no peso das abelhas, na sua actividade ou no desempenho das colmeias.

Estes dados são ainda confirmados por outro artigo publicado, no início de Janeiro de 2008, na revista *PLoS ONE* (“A Meta-Analysis of Effects of Bt Crops on Honey Bees (Hymenoptera: Apidae)” - <http://www.plosone.org/article/info:doi/10.1371/journal.pone.0001415>). Os seus autores realizaram uma meta-análise de 25 estudos independentes que avaliaram os efeitos das proteínas Bt (Cry) na mortalidade das abelhas, concluindo que não foram detectados quaisquer impactos negativos das culturas agrícolas Bt naqueles insectos.

A proteína produzida pelas variedades Bt utilizadas em Portugal é tóxica para larvas de alguns lepidópteros e direccionada para controlar a praga denominada “broca do milho”, bem conhecida dos agricultores portugueses.

O CiB esclarece ainda que o declínio observado na abundância das abelhas na América do Norte, denominado de “síndrome da desordem colapsante das colmeias” se deve muito provavelmente ao vírus israelita da paralisia aguda das abelhas, segundo o artigo “A Metagenomic Survey of Microbes in Honey Bee Colony Collapse Disorder” (<http://www.sciencemag.org/cgi/content/abstract/sci;318/5848/283>), publicado na revista *Science*, e não à utilização de variedades vegetais transgénicas.

O Centro de Informação de Biotecnologia reafirma a sua intenção de manter a credibilidade científica e técnica dos dados que divulga, fornecendo à sociedade portuguesa a possibilidade de fazer uma escolha consciente e informada sobre os produtos biotecnológicos disponíveis no mercado.

Contactos para mais informações

CiB - Centro de Informação de Biotecnologia, Portugal

E-mail – cib@cibpt.org

| Tel. 00351 214 469 461

| Website - <http://www.cibpt.org>

CiB – Centro de Informação de Biotecnologia - Portugal

O CiB - Centro de Informação de Biotecnologia - é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional, que tem por objectivo promover em Portugal uma divulgação actualizada, científica e tecnicamente correcta dos conhecimentos da Biotecnologia. A instituição tem vindo a promover e incentivar actividades que contribuam para dar a conhecer o desenvolvimento das novas tecnologias aplicadas à agricultura, à indústria, ao meio ambiente, à alimentação e à saúde, colaborando com as entidades intervenientes, tanto públicas como privadas.

O CiB pretende estabelecer e reforçar as ligações entre as diferentes comunidades intervenientes na Biotecnologia, fazendo chegar as suas informações aos meios de comunicação social, associações de agricultores, de consumidores e de defesa do ambiente, indústrias agro-alimentares e farmacêuticas e ao público em geral.

Mais informações em www.cibpt.org